



Universidade Federal de Santa Catarina

Centro Socioeconômico

Departamento de Economia e Relações Internacionais

Curso de Graduação em Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO Política Externa Brasileira I

EMENTA: Fundamentos históricos da política externa do Brasil. A participação diplomática na formação do espaço nacional. História Diplomática do Brasil independente, destacando o papel do Estado e dos principais atores brasileiros no contexto internacional.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código: CNM 7261

Nome: Política Externa Brasileira I

Carga horária: 72 horas/aula

Número de horas/aula: 4 semanais (quintas 14:20-16h e sextas 14:20-16h, sala 115 do CSE)

Oferta: 6ª fase do Curso de Graduação em Relações Internacionais

Pré-requisitos: não há

Professora: Dra. Clarissa Dri – clarissa.dri@ufsc.br

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

A professora geralmente está disponível para conversar na sala de aula, antes e depois das aulas. Outros horários podem ser agendados pelo e-mail clarissa.dri@ufsc.br

OBJETIVOS

- Discutir os fundamentos e as características da política externa nacional pós-independência, do Império ao período anterior à ditadura cívico-militar (1822-1964)

- Refletir sobre os mecanismos de elaboração da agenda e decisão em política externa e suas perspectivas de transparência e democratização

METODOLOGIA

A disciplina terá aulas para exposição e debate do conteúdo, que devem ser preparadas com antecedência pelas/os estudantes conforme material indicativo para cada aula. Textos, vídeos e podcasts são indicados para estudo autônomo e aprofundamento dos temas e servirão como base para as avaliações.

FREQUÊNCIA

A presença em 75% das aulas é condição necessária para aprovação e sua observância é de responsabilidade do/a estudante.

AVALIAÇÃO

A disciplina terá 4 avaliações. A nota final será dada pela média simples destas 4 avaliações.

O estudante que não realizar a avaliação 1, 2 ou 3 poderá justificar sua falta à professora e solicitar realização de avaliação em segunda chamada, que será realizada ao final do semestre com conteúdo cumulativo.

As avaliações são:

1. Prova dissertativa - 10 pontos
2. Estudo de caso - 10 pontos
3. Pesquisa sobre instituição do intervalo democrático - 10 pontos
4. Participação – 10 pontos

CRONOGRAMA

Plano de aulas indicativo e provisório, sujeito a alterações ao longo do semestre.

Este cronograma está repetido no Moodle da disciplina, com as mesmas orientações e materiais obrigatórios indicados para cada aula. A única diferença é que aqui no plano de ensino no formato Word foram incluídos também materiais complementares de consulta optativa, para quem quiser aprofundar os assuntos. Orienta-se que o/a estudante trabalhe previamente o material indicado para cada aula e participe ativamente dos debates em sala.

Unidade 1. Conceitos, atores e processos de formulação e implementação de política externa

Conteúdo programático

Introdução à política externa

Conceito, processo decisório e atores em política externa

Política externa brasileira e análise de política externa

Política externa como política pública

Aula 1, 10/08. Apresentação da disciplina: conteúdo e métodos. Introdução à política externa.

Aula expositiva.

Bibliografia básica da disciplina:

PINHEIRO, Letícia. *Política externa brasileira (1889-2002)*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Disponível no Moodle e na BU.

CERVO, Amado; BUENO, Clodoaldo. *História da política exterior do Brasil*. 5. ed. Brasília: UnB, 2015. Disponível no Moodle e na BU.

Material complementar:

SCHWARCZ, Lília; STARLING, Heloisa. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. Disponível na BU.

GOMES, Laurentino. *Escravidão* (3 volumes). São Paulo: Globo Livros, 2019, 2021, 2022.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2010. Disponível na BU.

HALPERIN DONGHI, Túlio. *História da América Latina*. São Paulo: Círculo do Livro, sem ano.

Aula 2, 11/08. Sociedade e política no Brasil: qual papel para a política externa? Panorama das relações internacionais do Brasil na atualidade.

Aula expositiva e debate.

Material obrigatório:

SOUZA, Jessé. *A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato*. Rio de Janeiro: Leya, 2017. p. 26-45 (A escravidão é nosso berço). Disponível em

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4411236/mod_resource/content/0/Jess%C3%A9-Souza-A-Elite-do-Atraso.pdf

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

RIBEIRO, Darcy. *O Brasil como problema*. Brasília: UnB, 2010.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. *Raízes do Brasil*. 26. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

SOUZA, Jessé. *A tolice da inteligência brasileira: ou como o país se deixa manipular pela elite*. São Paulo: Leya, 2015.

Entrevistas com Jessé Souza disponíveis em

<https://www.youtube.com/watch?v=MgwVGwk2034>

<https://www.youtube.com/watch?v=XtiLZkJfPmE>

Cinema:

O Pagador de Promessas, Brasil, direção de Anselmo Duarte, 1962. Baseado na peça teatral de Dias Gomes.

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=WLqFa-61tkM>

Aula 3, 17/08. Paradigmas da política externa brasileira.

Debate.

Material obrigatório:

CERVO, Amado. Política exterior e relações internacionais do Brasil: enfoque paradigmático. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 46, n. 2, 2003, p. 5-25. Disponível em

<http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v46n2/v46n2a01.pdf>

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

LIMA, Maria Regina. Ejes analíticos y conflictos de paradigmas en la política exterior brasileña. *América Latina/Internacional*, v. 1, n. 2, 1994, p. 27-46.

Vídeo *Cómo estudiamos las políticas exteriores latino-americanas?* do Programa de Estudios Europeos de la Universidad de Concepción, Chile. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=JeK-EMetYuU&fbclid=IwAR1YvXJ_jf72wlGSGSKVk1TCURCTFDQ4dirCP18YFE_f-z5Cqa3LvGAy0

Aula 4, 18/08. Introdução à análise de política externa.

Aula expositiva.

Material obrigatório:

HUDSON, Valerie. Foreign policy analysis: actor-specific theory and the ground of international relations. *Foreign Policy Analysis*, n. 1, 2005, p. 1-30. Disponível no Moodle.

Podcast Chimichurri T1E2, *Condicionantes domésticos de la política exterior*, com Anabella Busso, 1h. Disponível em <http://chimichurri.com/anabella-busso/> e <https://open.spotify.com/episode/5S4UuWdC8KUu4BZNQmNnEk>

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

LIMA, Maria Regina. Relações internacionais e políticas públicas: a contribuição da análise de política externa. In: MARQUES, Eduardo; FARIA, Carlos Aurélio (Orgs). *A política pública como campo multidisciplinar*. São Paulo: UNESP, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2013. p. 127-153.

HERMANN, Charles. Changing course: when governments choose to redirect foreign policy? *International Studies Quarterly*, n. 34, n. 1, 1990, p. 3-21.

HERMANN, Margareth. How Decision Units Shape Foreign Policy: A Theoretical Framework. *International Studies Review*, v. 3, n. 2, 2001, p. 47-81.

JESUS, Diego. A essência de uma subárea: os 60 anos da Análise de Política Externa. *Estudos Internacionais*, v. 2, n. 1, 2014, p. 81-99. Disponível em

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/estudosinternacionais/article/view/6827>

RAMANZINI JR, Haroldo; FARIAS, Rogério. Análise de Política Externa. São Paulo: Contexto, 2021. Evento de lançamento disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=eM9tg0MCF8Y>

Aula 5, 24/08. A tomada de decisão em política externa.

Aula expositiva.

Material obrigatório:

HERMANN, Margaret; HERMANN, Charles. Who Makes Foreign Policy Decisions and How: An Empirical Inquiry. *International Studies Quarterly*, v. 33, n. 4, 1989, p. 361-377 (apenas a parte inicial do artigo é indicada para leitura). Disponível no Moodle.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

HERMANN, Margareth. How Decision Units Shape Foreign Policy: A Theoretical Framework. *International Studies Review*, v. 3, n. 2, 2001, p. 47-81.

Aula 6, 25/08. Relações entre os níveis doméstico e internacional. Transparência: política externa como política pública.

Aula expositiva.

Material obrigatório:

MILANI, Carlos. Política externa é política pública? *Insight Inteligência*, v. 69, 2015, 57-75. Disponível em https://carlosmilani.files.wordpress.com/2015/09/insight_69.pdf.

LIMA, Maria Regina. Instituições democráticas e política exterior. *Contexto Internacional*, v. 22, n. 2, 2000, p. 265-303. Disponível em http://contextointernacional.iri.puc-rio.br/media/Lima_vol22n2.pdf

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

PUTNAM, Robert. Diplomacia e política doméstica: a lógica dos jogos de dois níveis. *Revista de Sociologia e Política*, v. 18, n. 36, p. 147-174, junho 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/10.pdf>.

PINHEIRO, Letícia. Autores y actores de la política exterior brasileña. *Foreign Affairs Latinoamérica*, vol. 9, n. 2, 2009, p.14-24.

GIBBS, David. Secrecy and International Relations. *Journal of Peace Research*, v. 32, n. 2, 1995, p. 213-228. Disponível em <http://www.fas.org/sgp/eprint/gibbs.html>.

MILANI, Carlos; PINHEIRO, Letícia. Política externa brasileira: os desafios de sua caracterização como política pública. *Contexto Internacional*, v. 35, n. 1, p. 11-41, 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/cint/v35n1/a01v35n1.pdf>.

GONZÁLEZ, Guadalupe et al. *The Americas and the World 2010-2011: public opinion and foreign policy in Brazil, Colombia, Ecuador, Mexico and Peru*. Mexico: CIDE, 2011. Disponível em <https://docs.google.com/viewer?url=http%3A%2F%2Flibreriacide.com%2Flibrospdf/DTEI-226.pdf>.

ONUKI, Janina et al. *O Brasil, as Américas e o mundo segundo a opinião do público e dos líderes*. São Paulo: IRI/USP, CEBRAP, 2017. Disponível em https://cebrap.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Brasil_Ame%CC%81ricas%E2%80%93mundo.pdf.

SELIGSON, Mitchell. Popular Support for Regional Economic Integration in Latin America. *Journal of Latin American Studies*, v. 31, n. 1, 1999, p. 129-150. Disponível em <https://cdn.vanderbilt.edu/vu-my/wp-content/uploads/sites/1209/2019/04/14113604/Popular-Support-for-Regional-Economic-Integration-in-Latin-America.pdf>.

Cinema:

A perfect day (Um dia perfeito). Direção de Fernando León de Aranoa, Espanha, 2015.

Terra de ninguém (No man's land), Bósnia, direção de Danis Tanovic, 2001.

Aula 7, 31/08. Relações Executivo-Legislativo

Aula expositiva.

Material obrigatório:

ANASTASIA, Fatima et al. Poder legislativo e política externa no Brasil: jogando com as regras. *Contexto Internacional*, n. 34, 617-657, 2012. <https://www.scielo.br/j/cint/a/x9KBVMCxhB7vjqWWJXjSVnq/?format=pdf&lang=pt>

Material complementar:

SANCHEZ, Michelle et al . Política externa como política pública: uma análise pela regulamentação constitucional brasileira (1967-1988). *Revista de Sociologia e Política*, n. 27, p. 125-143, novembro 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n27/09.pdf>.

POMEROY, Melissa. Civil Society Participation in Brazilian Foreign Policy: an Analysis of its Democratic Quality. *Contexto Internacional*, v. 38, n. 2, 2016, p. 711-729. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cint/v38n2/0102-8529-cint-38-02-00711.pdf>.

PIMENTA DE FARIA, Carlos Aurélio. Opinião pública e política externa: insulamento, politização e reforma na produção da política exterior do Brasil. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 51, n. 2, 2008, p. 80-97. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v51n2/v51n2a06.pdf>.

PIMENTA DE FARIA, Carlos Aurélio. O Itamaraty e a política externa brasileira: do insulamento à busca de coordenação dos atores governamentais e de cooperação com os agentes societários. *Contexto Internacional*, v. 34, n. 1, p. 311-355, 2012 . Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/cint/v34n1/v34n1a09.pdf>.

RAMANZINI Jr. Haroldo; FARIAS, Rogério. Participação social e política externa. *Mundorama*, 10/9/2014. Disponível em <https://mundorama.net/?p=14526>.

Aula 8, 01/09. Análise de política externa aplicada: atores brasileiros e processo decisório em casos concretos.

Debate.

Aulas 9 e 10, 07 e 08/09. Feriado.

Aula 11. 14/09. Primeira avaliação

Unidade 2. Avanços e recuos no processo de americanização da política externa brasileira (1822-1945)

Conteúdo programático

A política externa do Império (1822-1889)

Processo de formação do Estado brasileiro
Situação geopolítica da América do Sul
Relações com Portugal e Inglaterra
A política externa da Primeira República (1889-1930)
Organização da política externa republicana e o papel de Rio Branco
Consolidação do território nacional
Relações com Estados Unidos
Liga das Nações e Primeira Guerra Mundial
A política externa do período Vargas (1930-1945)
Revolução de 30 e Estado Novo
Guerra do Chaco
O Brasil e a Segunda Guerra Mundial

Aula 12. 15/09. Origens da política externa brasileira: período colonial, independência e Primeira República.

Aula expositiva.

Material obrigatório:

BUENO, Clodoaldo. A competição alemã no Brasil no início do século XX: o incidente da Panther. *Revista Brasileira de Política Internacional*, ano 38, n. 1, janeiro-junho 1995, p. 64-74. Disponível no Moodle.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

RODRIGUES, José Honório; SEITENFUS, Ricardo. *Uma história diplomática do Brasil (1531-1945)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. p. 115-144.

VIEIRA, Pedro. "Brazil" in the Capitalist World-Economy from 1550 to c. 1800: an Empirical Demonstration through the Sugar Commodity Chain. *Review (Fernand Braudel Center)*, v. 37, n. 1, 2014, p. 1-34.

BURIAN, Camilo. Presidencialismo, federalismo y oligarquía cartelizada en Brasil (1889-1930): La dinámica del poder en la *República Velha*. *Revista de Historia*, v. 24, n. 2, p. 81-121, 2017. Disponível em <http://revistahistoria.udec.cl/wp-content/uploads/2018/01/3Camilo-Lopez-Presidencialismo-federalismo-y-oligarqu%C3%A9C3%ADa-.pdf>.

PACHECO NETO, Manuel. *A escravidão indígena e o bandeirante no Brasil colonial: conflitos, apresamentos e mitos*. Dourados: EDUFGD, 2015. Disponível em

http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/EDITORACatalogo/escravizacao_%20indigena_e_o_bandeirante_no_brasil_colonial.pdf.

ALMEIDA, Paulo. *Formação da diplomacia econômica no Brasil*. Brasília: FUNAG, 2017. Disponível em <http://funag.gov.br/biblioteca/download/1212-Formacao-da-diplomacia-economica-no-brasil-VOL1.pdf>.

RODRIGUES, José Honório; SEITENFUS, Ricardo. *Uma história diplomática do Brasil (1531-1945)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

SCOMAZZON, Marli; FRANCO, Jeff. *Primeira circum-navegação brasileira e primeira missão do Brasil à China (1879)*. Florianópolis: Dois por quatro, 2020.

MACHADO, Paulo. *A política de colonização do Império*. Porto Alegre: UFRGS, 1999. Disponível em <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/218284>

Aula 13. 21/09. Impactos da colonização sobre os povos originários

Debate

Aula 14. 22/09. Estudo de caso - Tema 1: Doutrina Monroe e relações Brasil-Estados Unidos no século XIX.

Apresentação do grupo e debate.

Material obrigatório para a turma:

TEIXEIRA, Carlos. Uma política para o continente - reinterpretando a Doutrina Monroe. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 57, n. 2, p. 115-132, 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbpi/v57n2/0034-7329-rbpi-57-02-00115.pdf>.

Material complementar (para aprofundar o assunto e para auxiliar a pesquisa do grupo):

MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. *Presença dos Estados Unidos no Brasil: dois séculos de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

BUENO, Clodoaldo. *Política Externa da Primeira República: os anos de apogeu – de 1902 a 1918*. São Paulo: Paz e Terra, 2003. p. 27-47.

PEREIRA, Paulo. A política externa da Primeira República e os Estados Unidos: a atuação de Joaquim Nabuco em Washington. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 2, p. 111-128, 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v48n2/a06v48n2.pdf>.

SANTOS, Luís Cláudio. *O Brasil entre a América e a Europa: o Império e o Interamericanismo*. São Paulo: UNESP, 2004.

Literatura:

FRANZ, Nayara. *Fantasia: do cinema de animação à política da boa vizinhança*. Curitiba: CRV, 2019.

Aula 15. 28/09. Estudo de caso - Tema 2: A Guerra da Tríplice Aliança.

Apresentação do grupo e debate.

Material obrigatório para a turma:

SALLES, André. A Guerra do Paraguai na historiografia brasileira. *Cadernos do Aplicação*, v. 28, 2015.

Disponível em <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/49957>

Material complementar (para aprofundar o assunto e para auxiliar a pesquisa do grupo):

MAESTRI, Mário. A Guerra Contra o Paraguai: História e Historiografia: da instauração à restauração historiográfica [1871-2002]. *Nuevo Mundo, Mundos Nuevos*, 2008. Disponível em <https://journals.openedition.org/nuevomundo/55579>

DORATIOTO, Francisco. *Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

CHIAVENATTO, Julio. *Genocídio americano: a Guerra do Paraguai*. São Paulo: Brasiliense, 1979.

GUIMARÃES, Acyr Vaz. *A Guerra do Paraguai: suas causas (1832-1864)*. Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2001.

RODRÍGUEZ ALCALÁ, Guido. *Ideología autoritaria*. Brasília: FUNAG/IPRI, 2005.

SCHWELLER, Randall. *Unanswered threats: political constraints on the balance of power*. Princeton: Princeton University Press, 2006. p. 85-102.

DORATIOTO, Francisco. Poder Naval e Política Externa do Império do Brasil no Rio da Prata (1822-1852). *Revista Navigator*, v.6, n. 12, 2010, p. 9-20. Disponível em <https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator/article/view/333>

MOTA, Carlos. História de um silêncio: a guerra contra o Paraguai (1864-1870) 130 anos depois. *Estudos Avançados*, vol. 9, n. 24, 1995, p. 243-254. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ea/v9n24/v9n24a12.pdf>

SOUSA, Jorge. Epidemia e condições de saúde: a cólera durante a Guerra do Paraguai. In: Almico, Rita et al (Orgs.). *Na saúde e na doença: história, crises e epidemias*. São Paulo: Hucitec, 2020. p. 173-183. Disponível em <http://www.cidadessaudaveis.org.br/cepedoc/wp-content/uploads/2020/05/Na-saude-e-na-doena-historia-crises-e-epidemias.pdf>.

SOUSA, Condições sanitárias e higiênicas durante a Guerra do Paraguai (1865-1870). In: NASCIMENTO, D; CARVALHO, D. (Orgs.). *Uma história brasileira das doenças*. Brasília: Paralelo 15, 2004.

SOUSA, Jorge. *Escravidão ou morte: Os escravos brasileiros na Guerra do Paraguai*. Rio de Janeiro: Mauad, 1996.

Cinema:

Guerra do Brasil: toda a verdade sobre a Guerra do Paraguai, Brasil, 1987, direção de Sylvio Back.

Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=gGcMuGxTf_A.

Vestígios da Guerra Grande, Brasil, 2006, direção de Mauro Silveira e Leonardo Dourado. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=GnTLuoX9xL8>

Cándido López: Los campos de batalla, Argentina/Paraguay, 2005, direção de José Luis García. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=8PlcaDkEpQo>

Literatura:

TORERO, José Roberto. *Xadrez, truco e outras guerras*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

SILVEIRA, Mario. *A batalha de papel: a charge como arma na guerra contra o Paraguai*. Florianópolis: EDUFSC, 2015.

Aula 16. 29/09. Estudos de caso – Tema 3: Rio Branco: carreira diplomática e o processo de anexação do Acre

Apresentação do grupo e debate.

Material obrigatório para a turma:

BUENO, Clodoaldo. O Barão do Rio Branco no Itamaraty. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 55, n. 2, 2012, p. 170-189. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v55n2/10.pdf>.

Material complementar (para aprofundar o assunto e para auxiliar a pesquisa do grupo):

SANTOS, Luis Claudio. O Barão do Rio Branco como historiador. Revista Brasileira, ano XVII, fase VII, n. 69, 2011, p. 11-35. Disponível em <http://www.academia.org.br/abl/media/Revista%20Brasileira%2069%20-%20BARAO%20DO%20RIO%20BRANCO.pdf>.

SANTOS, Luis Claudio. *O dia em que adiaram o Carnaval: política externa e a construção do Brasil*. São Paulo: UNESP, 2010.

PEREIRA, Manoel (Org.). *Barão do Rio Branco: 100 anos de memória*. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em [http://funag.gov.br/biblioteca/download/1007-Barao do Rio Branco - 100 anos de memoria.pdf](http://funag.gov.br/biblioteca/download/1007-Barao_do_Rio_Branco_-_100_anos_de_memoria.pdf).

CARDIM, Carlos Henrique; ALMINO, João (Orgs). *Rio Branco, a América do Sul e a modernização do Brasil*. Rio de Janeiro: FUNAG, 2002. Disponível em

http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/RIOBRANCO_AmericaEaModer.pdf.

ANDRADE, José. Rui Barbosa e a política externa brasileira: considerações sobre a questão acreana e o Tratado de Petrópolis (1903). *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 46, n. 1, p. 94-117, 2003.

Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v46n1/a05v46n1.pdf>

KLEIN, DANIEL. Quando os seringueiros falam: o trabalho nos seringais e convocações para os combates pela posse do Acre no início do século XX. *Territórios e Fronteiras*, v. 11, p. 152-162, 2018. Disponível em <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/847-352352668-1-PB.pdf>.

CARNEIRO, Eduardo. *A fundação do Acre: um estudo sobre comemorações cívicas e abusos da história*. Tese de Doutorado em História Social, USP, 2014. Disponível em

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-15012015-174321/publico/2014_EduardoDeAraujoCarneiro_VCorr.pdf

SOUZA, Carlos Alberto Alves de. *História do Acre: novos temas e nova abordagem*. Rio Branco: MM Paim, 2002.

TOCANTINS, Leandro. *Formação histórica do Acre*. Brasília: Senado Federal, 2001.

Aulas 17 e 18, 05 e 06/10. SemanaRI

Aulas 19 e 20, 12 e 13/10. Feriado

Aula 21. 19/10. Estudo de caso – Tema 4: Política brasileira na Bacia do Prata: Tratado do ABC e Guerra do Chaco

Apresentação do grupo e debate.

Material obrigatório para a turma:

CONDURU, Guilherme. O subsistema americano, Rio Branco e o ABC. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 41, n. 2, p. 59-82, 1998. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v41n2/v41n2a04.pdf>
MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. A Guerra do Chaco. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 41, n. 1, p. 162-197, 1998. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v41n1/v41n1a08.pdf>

Material complementar (para aprofundar o assunto e para auxiliar a pesquisa do grupo):

DORATIOTO, Francisco. A política platina do Barão do Rio Branco. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 43, n. 2, p. 130-149, 2000. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v43n2/v43n2a06.pdf>.

GUIMARÃES, Argeu. *Bolívar e o Brasil*. Rio de Janeiro: FUNAG, 2017. Disponível em <http://funag.gov.br/loja/download/1226-bolivar-e-o-brasil.pdf>.

DALIO, Danilo. The Vargas Administration and the Proposal of the ABC Pact: The Place of Peronist Argentina in Brazilian Foreign Policy. *Contexto Internacional*, v. 38, n. 2, 2016, p. 731-752. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cint/v38n2/0102-8529-cint-38-02-00731.pdf>.

CISNEROS, Andrés; PIÑEIRO, Carlos. *Del ABC al Mercosur: la integración latinoamericana en la doctrina y praxis del peronismo*. Buenos Aires: Nuevohacer, 2002.

RECKZIEGEL, Ana Luiza. *O Pacto ABC: as relações Brasil-Argentina na década de 1950*. Passo Fundo: EDIUPF, 1996.

PAIKIN, Damián; PERROTTA, Daniela; PORCELLI, Emanuel. Pensamiento latinoamericano para la integración, *Crítica y Emancipación*, v. 15, 2016, p. 49-80. Disponível em http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20171019112058/CyE_N15.pdf.

BUENO, Clodoaldo; RAMANZINI JR, Haroldo; VIGEVANI, Tullo. Uma Perspectiva de Longo Período sobre a Integração Latino-americana Vista pelo Brasil. *Contexto internacional*, v. 36, n. 2, 2014, p. 549-583. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cint/v36n2/0102-8529-cint-36-02-0549.pdf>.

ROUT JR, Leslie. *Politics of the Chaco Peace Conference, 1935-1939*. Austin: University of Texas Press, 1970. SILVEIRA, Helder. A visão militar brasileira da Guerra do Chaco: projeção geopolítica e rivalidade internacional na América do Sul. *Antíteses*, v. 2, n. 4, 2009, p. 649-667. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/2740>.

MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. *Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

YEGROS, Ricardo; BREZZO, Liliana. História das Relações Internacionais do Paraguai. Brasília: FUNAG, 2013. Disponível em http://funag.gov.br/loja/download/1072-historia_das_relacoes_internacionais_do_paraguai.pdf.

Aula 22. 20/10. Estudos de caso – Tema 5: Participação brasileira na I Guerra Mundial e na Liga das Nações

Apresentação do grupo e debate.

Material obrigatório para a turma:

BARACUHY, Braz. A crise da Liga das Nações de 1926: realismo neoclássico, multilateralismo e a natureza da política externa brasileira. *Contexto Internacional*, v. 28, n. 2, p. 355-397, 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cint/v28n2/a02v28n2.pdf>

Material complementar (para aprofundar o assunto e para auxiliar a pesquisa do grupo):

SANTOS, Norma. Diplomacia e fiasco: repensando a participação brasileira na Liga das Nações: elementos para uma nova interpretação. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 46, n. 1, p. 87-112, 2003.

Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v46n2/v46n2a04.pdf>.

VINHOSA, Francisco Luiz. *O Brasil e a Primeira Guerra Mundial: a diplomacia brasileira e as grandes potências*. Rio de Janeiro: Bibliex, 1990.

Cadernos do Centro de História e Documentação Diplomática, ano 14, n. 26, 2015. Número especial com documentos diplomáticos sobre a atitude do Brasil na I Guerra Mundial. Disponível em http://funag.gov.br/loja/download/1137-Caderno_CHDD_26.pdf.

Cinema:

Feliz Natal (Joyeux Noël), França, 2005, direção de Christian Carion. Disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=XrdTzoMwmxs>

Aula 23. 26/10. Estudo de caso – Tema 6: O processo de entrada do Brasil na II Guerra Mundial.

Apresentação do grupo e debate

Material obrigatório:

PINHEIRO, Letícia. A entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial. *Revista USP*, v. 1, n. 26, p. 108-119, 1995. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/28153/29964>

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

SEITENFUS, Ricardo. *O Brasil vai à guerra: o processo do envolvimento brasileiro na Segunda Guerra Mundial*. 3. ed. Barueri: Manole, 2003. Primeira edição de 1985 publicada pela Editora Brasiliana disponível em <https://bdor.sibi.ufrj.br/bitstream/doc/470/1/GF%202022%20PDF%20-%20OCR%20-%20RED.pdf>

MOURA, Gerson. *Autonomia na Dependência: a Política Externa Brasileira de 1935 a 1942*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

Cinema:

Quinta Coluna. Direção de Carlos Reichel, Brasil, 2013. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=abJ9kLU2k_w&feature=youtu.be.

Anauê! O integralismo e o nazismo na região de Blumenau. Brasil, direção de Zeca Pires, 2018. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=srcitNSPXgQ>.

Indigènes (Dias de Glória), França e Argélia, direção de Rachid Buachareb, 2006. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=liolx14IcHQ>

Senta a Pua, Brasil, 1999, direção de Erik de Castro. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=5DTROkLVpM4>.

Literatura:

AMADO, Jorge. *O cavaleiro da esperança: vida de Luís Carlos Prestes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

BRUM, Eliane. *Coluna Prestes: o avesso da lenda*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1994.

MORAIS, Fernando. *Olga*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994 (versão para o cinema em 2004, direção de Jayme Monjardim).

Por que a guerra? Cartas entre Einstein e Freud, 1932. Disponível em <http://areas.fba.ul.pt/jpeneda/FreudEinstein.htm>.

Aula 24, 27/10. Balanço dos estudos de caso. Destaques no processo de aproximação entre Brasil e Estados Unidos nos séculos XIX e XX.

Debate.

Material obrigatório:

ALVES, Vágner. Ilusão desfeita: a “aliança especial” Brasil-Estados Unidos e o poder naval brasileiro durante e após a Segunda Guerra Mundial. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 1, p. 151-177, 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v48n1/v48n1a06.pdf>

Aula 25 e 26, 02 e 03/11. Feriado

Aula 27. 09/11. Bicentenário das independências na América Latina

Debate

Unidade 3. A busca brasileira pela inserção internacional no início da Guerra Fria (1945-1964)

Conteúdo programático

A política externa do intervalo democrático (1945-1964)

O Brasil no contexto da Guerra Fria

A Operação Pan-Americana de Juscelino Kubitschek

A política externa independente

Participação dos Estados Unidos no golpe de 64

Aula 28, 10/11. O surgimento do sistema bipolar e a posição brasileira. Conceituação de Guerra Fria.

Aula expositiva.

Material obrigatório:

SAULL, Richard. Locating the Global South in the Theorisation of the Cold War: Capitalist Development, Social Revolution and Geopolitical Conflict. *Third World Quarterly*, v. 26, n. 2, p. 253-280, 2005. Disponível no Moodle.

LÓPEZ-MAYA, Margarita. The Change in the Discourse of US-Latin American Relations from the End of the Second World War to the Beginning of the Cold War. *Review of International Political Economy*, v. 2, n. 1, p. 135-149, Winter 1995. Disponível no Moodle.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

GARCIA, Eugênio. De como o Brasil quase se tornou membro permanente do Conselho de Segurança da ONU em 1945. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 54, n. 1, p. 159-177, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v54n1/v54n1a10.pdf>.

VIZENTINI, Paulo. *Relações internacionais do Brasil: de Vargas a Lula*. 3. ed. São Paulo: Perseu Abramo, 2008.

SEITENFUS, Ricardo. *Para uma nova política externa brasileira*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1994.

ALBUQUERQUE, José Augusto et al. (Orgs.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. São Paulo: Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais da USP/Cultura Editores Associados, 1996. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5247805/mod_resource/content/1/Sessenta_Años_de_Política_Externa_Brasil.pdf.

Cinema:

Morango e chocolate (Fresa y chocolate), 1994, Cuba, direção de Tomás Gutierrez Aléa e Juan Carlos Tabío.

Dr. Fantástico (Dr. Strangelove), 1964, EUA, direção de Stanley Kubrick.

Literatura:

VALIM, Alexandre. *Imagens vigiadas: cinema e Guerra Fria no Brasil, 1945-1954*. Maringá: UEM, 2010.

Aula 29, 16/11. O Brasil e a criação do Estado de Israel. Origens do conflito árabe-israelense.

Aula expositiva.

Material obrigatório:

KOPEL, Ezequiel. La tragedia de Jerusalén y el apartheid israelí. Nueva Sociedad, 2021, disponível em <https://www.nuso.org/articulo/la-tragedia-de-jerusalen-y-el-apartheid-israeli/>

Entrevista de Salem Nasser ao Canal Livre Band News, 2021, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=9NfuhW4a8rc&t=1822s> (bloco 1) e <https://www.youtube.com/watch?v=3Gv6o9OHnRg> (bloco 2)

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

SAID, Edward. *A questão da Palestina*. São Paulo: UNESP, 2012.

OZ, Amós. *Como curar um fanático*. São Paulo: Cia das Letras, 2016.

FILKENSTEIN, Norman. *Gaza: an inquest into its martyrdom*. Oakland: University of California Press, 2018.

ANDRADE, M. As Políticas de Segregação e de Apartheid do Estado de Israel e seu Reflexo nas Manifestações Artísticas Presentes no Muro da Cisjordânia. *Revista Perspectiva: Reflexões Sobre a temática Internacional*, v. 14, n. 27, 2022. Disponível em <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaPerspectiva/article/view/117124>

Vídeo *As relações Israel-Palestina e o papel da comunidade brasileira*, por Salem Nasser, 59min. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=lURNPQMIQRQ>

Vídeo *Literatura e guerra: perspectivas israelenses*, por Amós Oz, 1h6min. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=liAGGoDi-Tc>

Cinema:

Une bouteille à la mer (Uma garrafa no mar de Gaza), 2011, França/Israel, direção de Thierry Binisti.

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=XQrJFQM7NZY>

Lemon Tree (O Limoeiro), 2008, Israel/França/Alemanha, direção de Eran Riklis.

Munique, 2005, EUA, direção de Steven Spielberg.

Intervenção divina, 2002, direção de Elia Suleiman, Palestina. Disponível na Netflix.

Quadrinhos:

SACCO, Joe. *Palestine*. Seattle: Fantagraphics books, 2002.

<https://www.companhiadasletras.com.br/autor.php?codigo=02841>

DESLILE, Guy. *Jerusalem: chronicles from the Holy City*. Quebec: Draw and Quartely, 2012.

<http://www.guydelisle.com/>

Música:

Milonga del moro judío, Jorge Drexler, Album Eco, 2004. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=4ARfp059NTM>

Aula 30, 17/11. Dutra e Vargas: da reaproximação à barganha com os Estados Unidos.

Aula expositiva e apresentação das pesquisas sobre CNPq, BNDES e Petrobrás.

Material obrigatório:

DALIO, Danilo; MIYAMOTO, Shigenoli. O Brasil e a conferência de Washington. *História*, v. 28, n. 2, 2009, p. 57-78. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/his/v28n2/04.pdf>

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

CARDOSO, Adalberto. Uma utopia brasileira: Vargas e a construção do estado de bem-estar numa sociedade estruturalmente desigual. *Dados*, v. 53, n. 4 2010, p.775-819. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/dados/v53n4/a01v53n4.pdf>.

IANNI, Octavio. *A Formação do Estado Populista na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

MORAES, Francisco. *1932: a história invertida*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2018.

Aula 31, 23/11. A Operação Pan-Americana de Juscelino Kubitschek.

Aula expositiva e apresentação das pesquisas sobre BID, ALALC e Aliança para o Progresso.

Material obrigatório:

LOUREIRO, Felipe. The Alliance For or Against Progress? US-Brazilian Financial Relations in the Early 1960s. *Journal of Latin American Studies*, v. 46, issue 2, p. 323-351, 2014. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4306804/mod_resource/content/1/alliance_for_or_against_progress_usbrazilian_financial_relations_in_the_early_1960s.pdf.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

SILVA, Alexandra. A política externa de JK: Operação Pan-americana. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, 1992. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/6597/799.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

MOURA, Gerson. Avanços e recuos: a política exterior de JK. In: GOMES, Ângela. *O Brasil de JK*. Rio de Janeiro: FGV, 2002. p.41-66. Disponível em <https://pt.slideshare.net/mailhena/gomes-o-brasil-de-jk>.

PENNA FILHO, Pio. Política externa e desenvolvimento: o Brasil de JK. *Cena Internacional*, ano 4, n. 1, 2002, p. 189-208. Disponível em https://ia800601.us.archive.org/19/items/Cena20021/Cena_2002_1.pdf.

Aula 32. 24/11. Instabilidade e ruptura nos anos 1960. Governos Jânio Quadros e João Goulart. Política externa independente: bases e conceito. O golpe militar de 1964.

Aula expositiva e apresentação das pesquisas sobre Eletrobrás, IPES e IBAD.

Material obrigatório:

CASTRO, Araújo. Desarmamento, Descolonização e Desenvolvimento. In: AMADO, Rodrigo (Org.). *Araújo Castro*. Brasília: EdUnB, 1982. p. 25-42. Disponível no Moodle.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

FRANCHINI NETO, Hélio. A Política Externa Independente em ação: a Conferência de Punta del Este de 1962. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 2, p. 129-151, 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v48n2/a07v48n2.pdf>.

VARGAS, João Augusto. Um mundo que também é nosso: o pensamento e a trajetória diplomática de Araújo Castro. Brasília: FUNAG, 2013. Disponível em <http://funag.gov.br/loja/download/1074-um-mundo-que-tambem-e-nosso.pdf>.

GRILL, Igor. As múltiplas notabilidades de Afonso Arinos: biografias, memórias e a condição de elite no Brasil do século XX. *Revista de Sociologia e Política*, v. 23, n. 54, 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v23n54/0104-4478-rsocp-23-54-0021.pdf>.

LOUREIRO, Felipe. *Empresários, trabalhadores e grupos de interesse: a política econômica nos governos Jânio Quadros e João Goulart, 1961-1964*. Marília: UNESP, 2017. Tese disponível em http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8137/tde-22082012-105827/publico/2012_FelipePereiraLoureiro_VRev.pdf.

SILVA, Juremir. *Jango: a vida e a morte no exílio*. Porto Alegre: L&PM, 2013.

AFFONSO, Almino. *1964 na visão do Ministro do Trabalho de João Goulart*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2014.

Vídeo entrevista com Almino Affonso, Ministro do Trabalho no governo Jango, sobre os bastidores do golpe militar de 1964, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=m6CopsjVNsm>.

LOUREIRO, Felipe; GUIMARÃES, Feliciano; SCHOR, Adriana. Public opinion and foreign policy in João Goulart's Brazil (1961-1964): Coherence between national and foreign policy perceptions? *Revista Brasileira de Política Internacional*, v.58, n. 2, 2015, p. 98-118. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v58n2/0034-7329-rbpi-58-02-00098.pdf>.

QUADROS, Jânio. Brazil's new foreign policy. *Foreign Affairs*, v. 40, n. 1, 1961, p. 19-27.

DANTAS, San Tiago. *Política Externa Independente*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

LOUREIRO, Felipe et al. A pericentric Punta del Este: Cuba's failed attempt to join the Latin American Free Trade Area (LAFTA) and the limits of Brazil's independent foreign policy. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v.61, n. 2, 2018, e003. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbpi/v61n2/1983-3121-rbpi-61-2-e003.pdf>.

WROBEL, Paulo. Aspectos da política externa independente: a questão do desarmamento e o caso de Cuba.

Estudos Históricos, v. 6, n. 12, 1993, p. 191-209. Disponível em

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1961/1100>.

GRAHAM, Allison. The Cuban Missile Crisis at 50. *Foreign Affairs*, v. 91, issue 4, 2012, p. 11-16.

VIZENTINI, Paulo. *Relações exteriores do Brasil (1945-1964)*: o nacionalismo e a política externa independente. Petrópolis: Vozes, 2004.

FARIAS, Deborah. Contextualizando a invasão à Baía dos Porcos. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 51, n. 1, p. 105-122, 2008. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbpi/v51n1/a06v51n1.pdf>

FREIXO, Adriano; HERÉDIAS, Lorena. "A palavra de quem apenas quer ver o país livre da espoliação internacional": Leonel Brizola e a Política Externa Brasileira (1961-1964). *Mural Internacional*, v.13, e64905, 2022. Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/muralinternational/article/view/64905>

Vídeo-palestra *O que foi a ditadura militar?*, aula do Curso de Formação em Memória, Verdade, Justiça e Reparação do Coletivo RJ Memória, Verdade, Justiça e Reparação, 2021. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=imcxkZSO_o

Cinema:

O dia que durou 21 anos, 2011, Brasil, direção de Camilo Tavares. Disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=Itawl64zBEo>

Aulas 33 e 34, 30/11 e 01/12. Temas a definir

Aula 35, 07/12. Avaliação em segunda chamada

Aula 36, 08/12. Prova de recuperação